

Ciclone mata pelo menos 13 no RS; quatro seguem desaparecidos

Leite irá a Brasília em busca de apoio para a reconstrução

Secretários e prefeitos farão reuniões nesta segunda-feira para discutir ações; dois ministros vieram ao Estado no sábado

LUIZ DIBE
luiz.dibe@zerohora.com.br

A semana no Rio Grande do Sul será de intensa articulação entre Estado e municípios para avaliação de medidas e encaminhamento de ações para manutenção do apoio humanitário e para definição de plano para recuperação da infraestrutura pública danificada pela passagem do ciclone extratropical.

Hoje, o governador Eduardo Leite coordenará uma reunião com parte de seu secretariado para o que definiu como "alinhamento das ações do governo". Por rede social, Leite anunciou que irá a Brasília, provavelmente na quarta-feira, para intermediar, com a União, o apoio necessário aos municípios.

Também hoje, o vice-governador Gabriel Souza conduzirá reunião com os prefeitos de parte dos municípios atingidos. A reunião, que terá a presença de representantes da União e de setores do governo estadual, ocorrerá no Comando Regional



Comitiva acompanhou governador em visita a regiões atingidas

de Polícia Ostensiva do Litoral, unidade da Brigada Militar localizada em Osório. Souza explica que será a primeira reunião técnica para estabelecimento de plano de trabalho no socorro às vítimas e ao enfrentamento aos danos.

Comitiva

Ainda no sábado, os ministros do Desenvolvimento Regional,

Waldez Góes, e da Comunicação Social, Paulo Pimenta, acompanharam Leite em um sobrevoo pela região mais atingida e em visitas a desabrigados em Carará e São Leopoldo.

Na ocasião, sinalizaram disposição do governo federal em providenciar socorro aos municípios. "A ordem é liberar quanto for necessário para ajudar as famílias", escreveu Pimenta em rede social.

Ao menos 33 municípios "severamente atingidos"

O presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi, afirmou ontem que participará do encontro em Osório nesta segunda-feira e adiantou que está mobilizando os prefeitos dos municípios que tiveram "perdas humanas e danos estruturais severos" por decorrência das tempestades.

– A partir de terça-feira, vamos receber os prefeitos dos municípios mais afetados para construirmos juntos uma lista das principais demandas, sobretudo para o auxílio humanitário e para a recuperação de infraestrutura viária em um primeiro momento, para que posteriormente possamos discutir o apoio às famílias – destacou.

Até o começo da noite de ontem, a listagem da Famurs para inclusão nos programas de socorro tinha 33 municípios duramente atingi-

dos pelas contingências do ciclone: Campo Bom, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Montenegro, Sapiranga, Nova Hartz, Dois Irmãos, São Sebastião do Cai, Parobé, Araricá, Taquara, Rolante, Riozinho, Carará, Santo Antônio da Patrulha, Paverama, Portão, Carlos Barbosa, Morrinhos do Sul, Gravataí, Glorinha, Maquiné, Itati, Capão da Canoa, Três Forquilhas, Três Cachoeiras, Terra de Areia, Imbé, Balmério Pinhal, Tramandaí, Maratá, Brochier e Lindolfo Collor.

Prefeito de Lindolfo Collor, Gaspar Behne contou que servidores e voluntários ainda trabalhavam até o final da tarde de ontem no resgate e remoção de moradores remanescentes nas áreas de cheias:

– Uma das principais demandas, após esse momento de emergência, será providenciar mobilidade e utensílios básicos para que essas pessoas recomecem suas vidas.

Como ajudar

Prefeituras e órgãos disponibilizam canais de ajuda e doação a pessoas afetadas pelo ciclone

RIO GRANDE CONTRA A FOME

A ação da Assembleia Legislativa está aceitando e incentivando doações de alimentos e agasalhos para as famílias atingidas pelos temporais. A ação prevê que os contribuintes deem, preferencialmente, leite, café, biscoito e óleos. Os itens podem ser deixados no hall de entrada da Assembleia ou no Centro Administrativo Fernando Ferrari. Todos os doativos serão destinados à Defesa Civil do RS.

PORTO ALEGRE

A Central de Doações da Defesa Civil abriu o Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF) nesse domingo para receber itens de higiene pessoal, de limpeza, alimentos não perecíveis, além de roupas, calçados e cobertores. O CAFF fica na Avenida Borges de Medeiros, 1501, na Capital.

A Coordenação da Defesa Civil junto ao Centro de Triagem da Campanha do Agasalho, na Rua Doutor Barcellos,

1691, no bairro Camaquã, é o principal ponto de coleta da prefeitura para doação de alimentos, cobertores e produtos de higiene.

A Defesa Civil pode ser contatada pelo telefone 199.

Central de Abordagem para pessoas em situação de rua: 156 opção 7.

CANOAS

O Centro de Esporte e Lazer São Luís (Rua Engenheiro Rebouças, 1.000), o Centro Olímpico Municipal (Rua Araguaia, 1.151) e o Centro de Convivência do Idoso (Rua Clemente Pinto, 92) estão acolhendo os desabrigados. A prefeitura necessita de alimentos e agasalhos para os atingidos pelo temporal. A Defesa Civil de Canoas pode ser contatada pelos telefones (51) 99322-5764 e 3476-3400.

ESTEIO

Famílias ficaram desabrigadas após excesso de chuvas, que culminou no

extravasamento dos arroios Sapucaia e Esteio. O Ginásio Edgar Piccini também recebe os doativos.

IVOTI

Doações podem ser feitas no Instituto Ivoti, Corpo de Bombeiros, Comunidade Católica e o Comitê contra a Fome. São aceitos alimentos, roupas, colchões, cobertores, água e materiais de limpeza. Para emergências, a prefeitura pede que liguem para os bombeiros: (51) 3563-4352 ou 193.

MAQUINÉ

Doações podem ser entregues no salão paroquial da cidade, na Rua General Osório.

MONTENEGRO

As famílias estão sendo abrigadas no ginásio do bairro Cinco de Maio, em Montenegro. Em caso de necessidade, ligue para a Defesa Civil, no telefone (51) 99459-4755.

NOVO HAMBURGO

A prefeitura de Novo Hamburgo estabeleceu a Base de Ações Comunitárias Integradas (Baci) do bairro Santo Afonso (Rua Buenos Aires, 217), além da Escola Municipal Arnaldo Grin (Rua Montevidéu, 902), para receber os desabrigados. Na área do bairro Canudos, a Escola Municipal Martha Wartenberg (Rua Sívio Gilberto Christmann, 1.351), foi destinada a abrigar as vítimas. Já os Centros de Referência em Assistência Social (Cras) são os pontos de referência para as pessoas buscarem roupas, colchões, cobertores e material de limpeza. Estão disponíveis os Cras Santo Afonso (Avenida Montevidéu, 605), Canudos (Rua Icaro, 933) e Kephass (Rua Tamoio, 52, bairro Diehl).

Os doativos podem ser entregues na Fenac, das 9h às 18h. Os itens mais necessários são colchões, cobertores, material de higiene pessoal e material de limpeza. A Defesa Civil atende pelos telefones: (51) 99707-9954, (51) 99920-8131, (51) 99467-6568,

(51) 98058-9979 e (51) 98013-9178. O Corpo de Bombeiros atende pelo fone 193 para casos de desabamento, soterramento ou qualquer risco iminente à vida.

SÃO LEOPOLDO

As famílias que precisam de doações devem procurar um dos cinco Centros de Referência de Assistência Social (Cras) do município. Se você quiser ajudar, é possível fazer doações no Ginásio Municipal Celso Morbach, incluindo alimentos, itens de higiene e ração para os pets. A Defesa Civil de São Leopoldo atende pelos telefones (51) 99117-8291 e 98924-7852.

TRAMANDAÍ

A prefeitura disponibiliza ajuda àqueles que tiveram danos em suas casas e precisam de lonas e materiais. Basta procurar o Centro de Referência em Assistência Social (Cras). Telefone para contato: (51) 98200-8010.

*Produção: Nikolas Mondadori

Veículo: Impreso -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Página: 9**